

Valmir Zanelato

O GAÚCHO

DO BRASIL E DO MUNDO

*CONTOS
CAUSOS
POEMAS
CRÔNICAS
COMPOSIÇÕES*

O GAÚCHO

– DO BRASIL E DO MUNDO –

Dia após dia, durante a nossa caminhada pela vida, tudo que sabemos e o que aprendemos com todos – ainda mais em se tratando de arte – ocorre por influência daqueles a quem consideramos exemplos e elegemos como ídolos.

E com toda a certeza foi devido a essa intensa convivência que eu fui influenciado em minha jornada por essas grandes pessoas, que são os meus ídolos e amigos. Por isso, eu não poderia deixar de citar aqui alguns nomes que me vêm agora à cabeça, não querendo, em absoluto, desmerecer os que aqui não constam.

**ADELAR BERTUSSI – ALBINO MANIQUE
(MIRINS) – GILNEY BERTUSSI (GRUPO OS
BERTUSSI) – MANOEL CASSIANO – ERNESTO
NUNES – VALDECI SANTOS – EDISON DUTRA (OS
SERRANOS) – IEDO SILVA (OS FARRAPOS) –
BERENICE AZAMBUJA – GAÚCHO DA
FRONTEIRA – DÉLCIO TAVARES – TEIXEIRINHA
FILHO – JOSÉ MENDES FILHO – PAULO
SIQUEIRA – IVAN TABORDA – AS GAUCHINHAS –
CELSO E MARINES SIQUEIRA – RENE O –
BARBOSA VELHO – VILMAR SOSSELA – RENATO
BORGHETTI – LUIZ CARLOS BORGES – PAIXÃO
CÔRTEZ – GILDINHO (OS MONARCAS) –**

**ELEONARDO CAFFI – PAULO BERTUSSI –
DALTRO BERTUSSI – OMAIR TRINDADE – NICO,
BAGRE, ERNESTO, NETO E PAULINHO
FAGUNDES – NARDEL – ADAIR BOEIRA – EDSON
CAMPANHA – J.B. (BATISTA) – NILSON LÉO –
NILTON TEIXEIRA (POETA – ESCRITOR) – ÉLIO
BITENCOURT (POETA – ESCRITOR) – LOIRINHO
– PITIÇA PRETA – AILTON – ISRAEL DA SOIS –
TELMO VALÊNCIO – ADELAR CARNIEL
BERTUSSI – AFRÂNIO (DOM PEDRO DE
ALCÂNTARA) – JOÃO CHAGAS LEITE –
OSCARZINHO (MIRINS) – DIONÍSIO CLARINDO –
– JOÃO LUIZ CORRÊA – – PROF. JOÃO PEDRO –
– MAESTRO VALDIR TEIXEIRA – TIO NANATO –
ISMAEL KULIACK – – GRUPO LEGADO GAÚCHO
– BETO CAETANO**

Com admiração e grande respeito, um grande e especial
abraço a todos!

DADOS TÉCNICOS

Capa e contracapa – Gustavo M. Zanelato

Diagramação – Melissa M. Z. Diniz

Revisão – Daniel Aço (www.revisordelivros.com)

Endereço do Autor – Torres - RS – CEP: 95.560-000

Rio Grande do Sul - Brasil

Dados de catalogação e publicação

Zanelato – Valmir

O GAÚCHO

– DO BRASIL E DO MUNDO –

CONTOS – CAUSOS – POEMAS – CRÔNICAS –

COMPOSIÇÕES

Literatura do Brasil

123 Páginas – Palavras – 20.415

1ª ed. – Fevereiro de 2016

N L V Z --- 007

I D N E --- 064

Formatação de capa – FotoArte – Vanessa M. Zanelato

Esta e as demais obras do autor podem ser encontradas no endereço abaixo:

Av. Barão do Rio Branco, 108, Torres – RS, CEP: 95.560-000

Telefone: (51) 3664-3941

E-mail: zanelatotres@zanelato.com.br

Também se encontra à disposição no seguinte site:

www.clubedeautores.com.br

SUMÁRIO

OLHANDO DE FORA	7
INSEGURO	10
SENHORA DO POVÃO.....	13
BOÊMIA DE UM GAÚCHO	17
BANQUETE DE CORVO	23
PODE ACOAR, CACHORRADA.....	27
LENDA BERTUSSI.....	32
MAMANGAVA.....	34
ORAÇÃO DE UM GAITEIRO.....	37
UM GAÚCHO EM TODOS NÓS	40
A DOCE CACHAÇA AZEDA	43
A MINHA HISTÓRIA	46
MEU DOAR.....	48
EU SOU O SUL	50
NOS DIAS DE HOJE.....	56
UM TAL DO SUL.....	59
RECADO BERTUSSI.....	62
OUTRORA.....	64
O MELHOR PEDAÇO DA TERRA	66
EXALTANDO O RIO GRANDE	70

QUANDO UM DIA	74
BOM DIA	77
O TROPEIRO DA MÚSICA GAÚCHA	79
O CASO DO GREMISTA COLORADO	86
O CAUSO DO CAVALO PESCASSO	94
O HOMEM VOLTA NO TEMPO	102
O FÃ NÚMERO 1	104
OS BONS DIAS DE OUTRORA	108
O MISTÉRIO DO HINO COLORADO	113
O VELHO E O CÃO	122

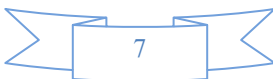
OLHANDO DE FORA

É com saudades que me recordo dos grupos de dança do folclore da minha terra, de quando, em volta do fogo de chão, não se sentia o tempo passar. Os peões e as prendas dançavam até bem perto do sol raiar e parece que ainda ouço o choramingar da velha gaitita, que, ao longe, se podia ouvir no silêncio da madrugada.

(12/04/2012)

Pra quem chegasse de fora
Bem pouco de tudo entendia
Um grupo de moças e rapazes
Beirava já o clarear do dia
Dançavam em volta do fogo
Como eles a chama ardia
Uma dança do Rio Grande
Com orgulho e galhardia

Em volta ao fogo de chão
Teimosa uma gaita se ouvia
Seguida da voz do gaiteiro
Num coro em contrapartida
Cantavam seus feitos e bravatas
O canto de longe se ouvia



Mexia com o povo e com a terra
O som varria as coxilhas

*Salve o Rio Grande do Sul
A terra dos farroupilhas
Do povo que aqui vive
E que a tradição cultiva
Unidos pela querência
Sua paixão mais altiva
Salve o Rio Grande gaúcho
A terra dos farroupilhas*

Dançando em volta à fogueira
No fogo o churrasco ardia
Não faltava o chimarrão
Cachaça, dança e alegria
Se via ali os gaúchos
Ali o Rio Grande sabia
Que dançava o Brasil
Que um só sonho existia

Pra quem chegasse de fora
Bem pouco de tudo entendia
Um grupo de moça e rapazes
Beirava já o clarear do dia
Dançavam em volta do fogo
Como eles a chama ardia
Uma dança do Rio Grande

Com orgulho e galhardia

*Salve o Rio Grande do Sul
A terra dos farroupilhas
Do povo que aqui vive
E que a tradição cultiva
Unidos pela querência
Sua paixão mais altiva
Salve o Rio Grande gaúcho
A terra dos farroupilhas*

INSEGURO

*Este tema se refere mais uma vez ao vivente que, quando
está longe da sua amada, pela metade se sente.*

(2012)

Sou um gaúcho seguro
Que tropeça aqui e ali
Quando longe da querência
Ou pouco distante de ti

Isso que me deixa fraco
É o que se chama e se diz
Saudade, dor de cotovelo
De alguém longe de si

*Volto às vendas pro meu pago
Me vêm duas saudades sem fim*

Troco teu nome ao acaso
Pelo nome de alguém
Se estou eu deslocado
Do torrão não fico bem

Embora me sinta inteiro

E onde estou, bem tratado
Falta-me a prenda e o cheiro
Do meu chão, do meu estado

*E não adianta nem querer me passar mel nos beijo
Tem coisas que só se têm quando se está em casa*

Então lembro o velho pago
A figueira, o verde pasto
Aos domingos ali deitado
Na sua sombra, nos teus abraços

Teus cabelos no meu rosto
Fazia do verde os pelegos
Como assim poder ficar
longe eu desses apegos?

*Não encontra a paz um coração
Longe dos feitiços da prenda e dos pagos*

Só vão me voltando as forças
Quando por cima da serra
Ao longe vou vislumbrando
A minha saudosa terra

Com o vento a assobiar
Entre as coxilhas e canhadas
O balançar dos capins
Lembram os cabelos da amada

*Qualquer um que se encontre longe do seu pago
E da sua prenda querida, vai entender bem
Do que eu falo*